

***Oficina de esclarecimentos e apoio aos potenciais tomadores
FEHIDRO 2019***

**Dia 18 de Fevereiro de 2019
Complexo Ponte Pequena - Sabesp**

REPRESENTANTE INSTITUCIONAL E INTERLOCUTOR IPT NO FEHIDRO

JOSÉ LUIZ ALBUQUERQUE FILHO

HIDROGEÓLOGO PESQUISADOR (albuzele@ipt.br e Fone: 11.3767.4938)

CENTRO DE TECNOLOGIAS GEOAMBIENTAIS E ENERGÉTICAS – CT GEO

LABORATÓRIO DE RECURSOS HÍDRICOS E AVALIAÇÃO GEOAMBIENTAL - LABGEO

ASSISTENTES ADMINISTRATIVOS

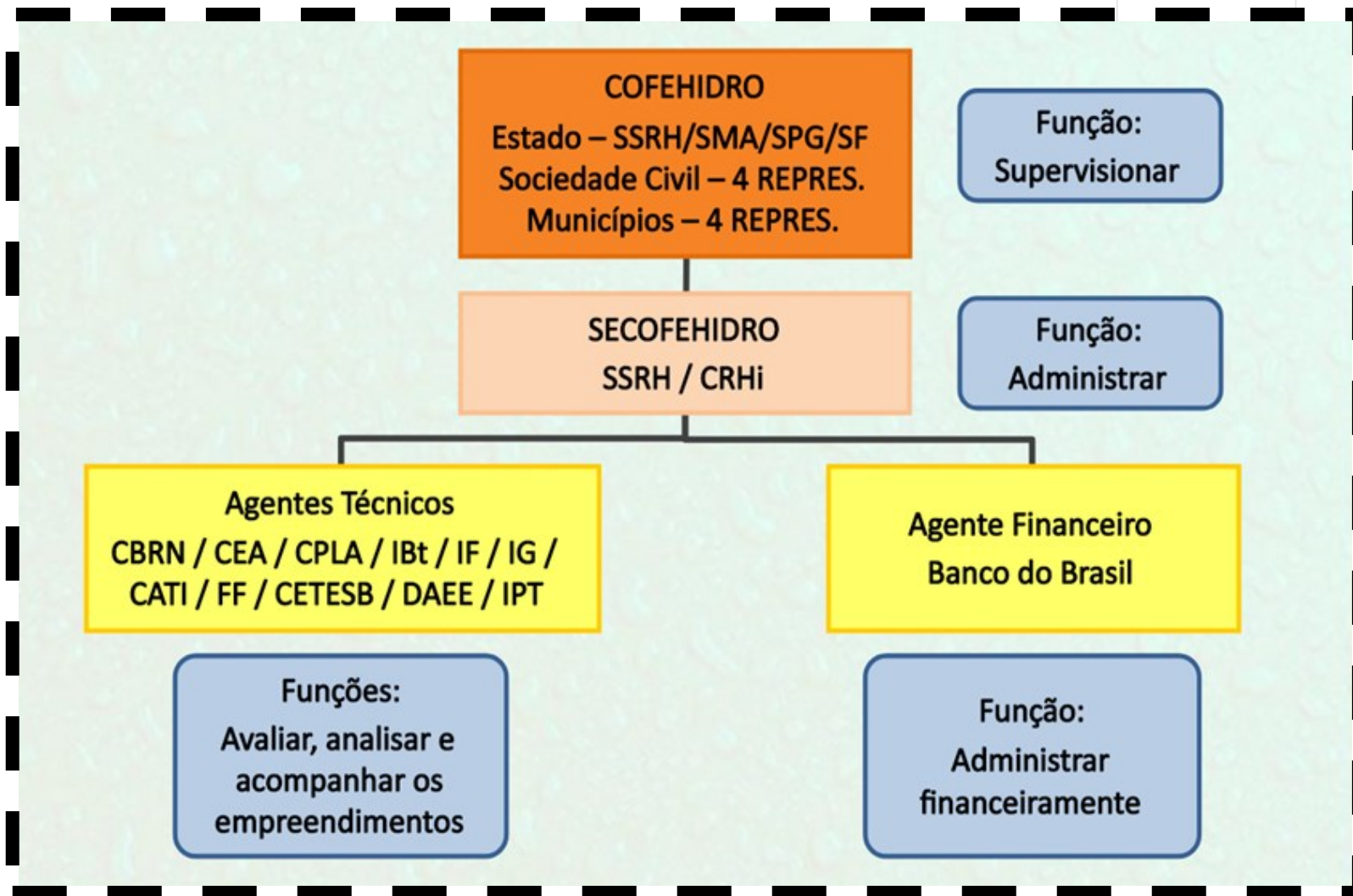
JOÃO AUGUSTO DE MOURA e SILVANA FERREIRA DE SOUZA

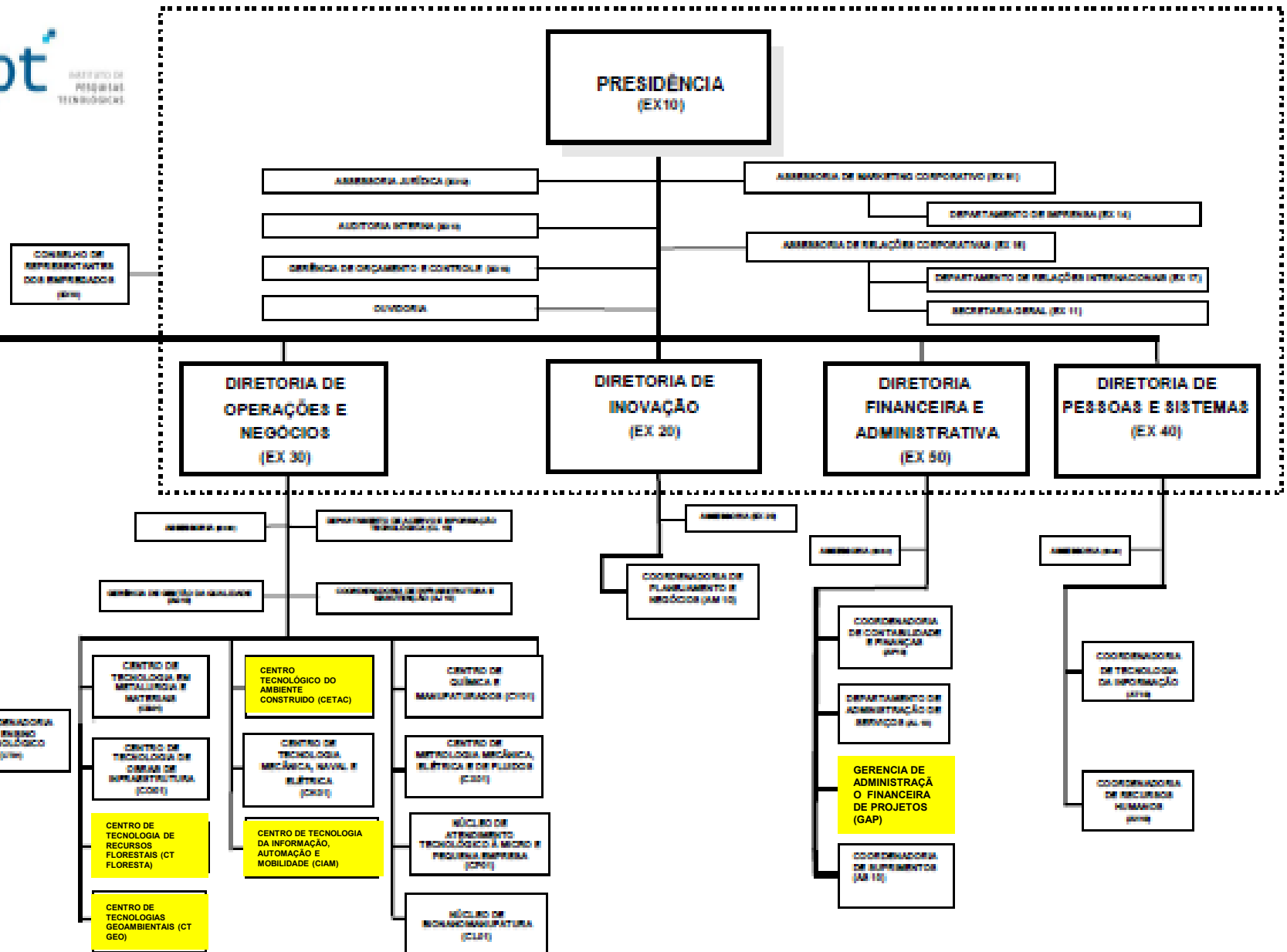
ANALISTA ECONÔMICO FINANCEIRO (joaoaugusto@ipt.br) e

ANALISTA TRAINEE (silvanaf@ipt.br) – 11 3767-4909

GERÊNCIA DE ORÇAMENTO E CONTROLE - GOC

ESTRUTURA GERAL DO FUNDO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS *FEHIDRO*





RELAÇÃO DE PESQUISADORES PARECERISTAS DO AGENTE TÉCNICO IPT

CT Geo

1. Ana Cândida – Matemática; SIGs; Geoprocessamento
2. Fausto Luis – Geólogo - SIGs; Geoprocessamento
3. Luiz Gustavo - Geógrafo; SIGs; Geoprocessamento
4. Nivaldo Paulon – Tecnólogo ; Geoprocessamento
5. Priscila Ikematsu – Engenheira Ambiental; planos; diagnósticos; PSA; Recuperação Ambiental
6. Priscilla Argentin - Geógrafa; SIGs; Geoprocessamento
7. Sérgio Gouveia – Geólogo; estudos hidrogeológicos em geral
8. Sofia Julia – Engenheira Civil; geotecnia; empreendimentos com obras civis
9. Tatiana Luiz – Geóloga; hidroquímica em geral
10. Gerson Salviano – Tecnólogo Civil; Erosão e Assoreamento; planos diretores de drenagem
11. Luis Antônio – Tecnólogo Civil; empreendimentos com obras civis
12. Samuel Barsanelli – Engenheiro Ambiental; Erosão e Assoreamento; planos diretores de drenagem
13. Leandro Gomes – Engenheiro Ambiental ; áreas contaminadas
14. Geraldo Gama – Engenheiro Civil ; Obras civis e drenagem
15. Filipe Falcetta – Engenheiro Civil ; Hidrologia
16. Fernando Fernandez – Engenheiro Geólogo; Hidrogeologia
17. Omar Bitar – Geólogo; gestão ambiental; Planos de Recursos Hídricos; Diagnósticos Recursos Hídricos
18. Carlos Gamba – Geógrafo; Diagnósticos; Aplicação Geoprocessamento em recursos hídricos
19. Alessandra Corsi – Geóloga.; Riscos ambientais em recursos hídricos
20. Eduardo Macedo – Geólogo; Riscos ambientais em recursos hídricos
21. Guilherme Cortez - Gestor Ambiental; diagnósticos ambientais em recursos hídricos

CIAM

22. Maria Cristina Machado – Analista de Sistemas; TI
23. Denis Bruno – Tecnólogo em Processamento de Dados; TI

CETAC

24. Wolney Castilho – Engenheiro Civil e Sanitarista – conservação da água; qualidade da água
25. Luciano Zanella - Engenheiro Civil e Sanitarista – conservação da água; qualidade da água

CT Floresta

26. Ligia Ferrari – Ecóloga ; fauna e flora;
27. Caroline Almeida – Engenheira Florestal; PSA
28. Ana Paula – Engenheira Florestal; Gestão ambiental



FEHIDRO

Fundo Estadual de Recursos Hídricos

Informações Gerais de Interesse do Tomador

- [Download da Proposta Eletrônica 1.5 \(1,53 MBytes\)](#)
- [Manual de Custeio \[06/2017\]](#)
- [Manual de Custeio \[09/2011\]](#)
- [Manual de Licitação Pública \[09/2011\]](#)
- [Manual de Procedimentos Operacionais para Investimento \[nov/2017\]](#)
- [Manual de Procedimentos Operacionais para Investimento \[ago/2017\]](#)
- [Manual de Procedimentos Operacionais para Investimento \[jul/2017\]](#)
- [Manual de Procedimentos Operacionais para Investimento \[2015\]](#)
- [Manual de Procedimentos Operacionais para Investimento \[2011\]](#)
- [Manual de Procedimentos Operacionais para Investimento \[2009\]](#)
- [Fluxo Operacional FEHIDRO](#)
- [Anexo-I - Ficha resumo não estrutural](#)
- [Anexo-II - Ficha resumo estrutural](#)
- [Anexo-III - Relação de documentos - municípios e entidades municipais](#)
- [Anexo-IV - Relação de documentos - órgãos estaduais](#)
- [Anexo-V - Relação de documentos - sociedade civil sem fins lucrativos](#)
- [Anexo-VI - Relação de documentos - usuários com fins lucrativos](#)
- [Anexo-VII - Cronograma Físico-financeiro](#)
- [Anexo-VIII - Planilha Orcamentária](#)
- [Anexo-IX - Modelo Declaração Municípios Entidades Municipais e Estaduais](#)
- [Anexo-X - Modelo Declaração Entidades Sociedade Civil](#)

Informações sobre os Empreendimentos

(acesso limitado aos usuários cadastrados no sistema)

Podem consultar este sistema:

- SECOFEHIDRO – Secretaria Executiva do COFEHIDRO
- SE-CBHs e SE-CORHI – Secretaria Executiva dos CBHs e CORHI
- AT - Agentes Técnicos do FEHIDRO
- AF - Agente Financeiro do FEHIDRO
- Tomador do FEHIDRO, com contrato assinado
- Tomador do FEHIDRO, com contrato em análise

[Para entrar no sistema, clique aqui](#)

[Esqueceu sua senha?](#)

Conexão segura

- [O que é?](#)

Município por UGRHI

- [Anexo-III - Relação de documentos - municípios e entidades municipais](#)
- [Anexo-IV - Relação de documentos - órgãos estaduais](#)
- [Anexo-V - Relação de documentos - sociedade civil sem fins lucrativos](#)
- [Anexo-VI - Relação de documentos - usuários com fins lucrativos](#)
- [Anexo-VII - Cronograma Físico-financeiro](#)
- [Anexo-VIII - Planilha Orcamentária](#)
- [Anexo-IX - Modelo Declaração Municípios Entidades Municipais e Estaduais](#)
- [Anexo-X - Modelo Declaração Entidades Sociedade Civil](#)
- [Anexo-XI - Relatório Atividades](#)
- [Anexo-XII - Modelo Declaração Usuarios Fins Lucrativos](#)
- [Anexo-XIII - Termo Cooperação Técnica Compromisso Doação](#)
- [Anexo-XIV - Valores máximos para pagamento de mão-de-obra](#)
- [Anexo-XV - Modelo de Placa de Obra](#)
- [Anexo-XVI - Relação de pagamentos](#)
- [Anexo-XVII - Declaração Realização Contrapartida](#)
- [Anexo-XVIII - Procedimentos para aditamentos contratuais](#)
- [Anexo-XIX - Relatório de deslocamento](#)
- [Anexo-XX - Programas de Duração Continuada \(PDC\) do Plano Estadual de Recursos Hídricos](#)
- [O Atestado de Regularidade Florestal - ARF / DPRN pode ser substituído por este modelo de Declaração](#)

Conexão segura

- [O que é?](#)

[Município por UGRHI](#)

Acesso ao Cidadão

Orientações para consulta

- 1 - Clique em "Acesso ao cidadão";
- 2 - Em "Listagem" clique em "Colegiado" selecionando o comitê ao qual seu município pertence;
- 3 - Para conhecer todos os empreendimentos de seu município, mantenha inalterados todos os campos com exceção de "Ordenação". Escolha a opção "listagem de município do interessado" em "Campos do Relatório", selecionando "Razão social ou nome de interessado", "Município do Interessado" e "Nome de empreendimento" e clique em "OK";
- 4 - Pronto, agora você tem os municípios ordenados alfabeticamente. Para ver detalhes, clique no nome do município e visualize a ficha resumo;
- 5 - Esta foi a 1ª etapa. Você pode complementar seu relatório selecionando outros campos;
- 6 - Os relatórios podem ser copiados para uma planilha Excel.

[Acesso ao Cidadão](#)



COMITÉ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO ALTO TIETÊ

Deliberação CBH-AT nº 64 de 13 de dezembro de 2018

Aprova critérios para análise e hierarquização de empreendimentos para indicação ao FEHIDRO em 2019, e dá outras providências.

Artigo 4º - Os tomadores deverão encaminhar, exclusivamente para o e-mail comiteat@sp.gov.br, até **29/03/2019**, os seguintes documentos relativos às propostas de empreendimentos, em conformidade com as orientações apontadas na oficina de esclarecimento e com os itens 2. 1, 4.1.1, em especial, os itens 4.1.1.1 e 4.1.1.2 do MPO, disponível em: <http://fehidro.sigrh.sp.gov.br/fehidro/index.html>

- a) Ficha Resumo do Empreendimento (*Anexo I* – Não Estrutural para estudos, projetos, pesquisas e atividades afins ou *Anexo II* – Estrutural para obras e serviços correlatos do MPO do FEHIDRO 2017);
- b) Cronograma Físico-Financeiro (*Anexo VII* do MPO);
- c) Planilha de Orçamento (*Anexo VIII* do MPO);
- d) Para estudos, projetos, pesquisas e atividades afins: Termo de Referência, conforme, **Anexo I** desta deliberação.
- e) Para obras e serviços correlatos: (i) Projeto Básico ou executivo, conforme estabelecido pela Lei federal nº 8.666/1993; (ii) Memoriais Descritivos, Orçamentos, Cronogramas, Especificações Técnicas e demais documentos pertinentes; e (iii) Termo de Referência, conforme, **Anexo I** desta deliberação.
- f) Alvarás, Licenças Ambientais e Outorgas de Direito de Uso de Recursos Hídricos, ou manifestação de dispensa emitida por competente órgão de licenciamento, nos casos em que o empreendimento e o MPO assim exigir;
- g) Documentação atestando a disponibilidade do terreno, nos casos em que o empreendimento assim exigir;
- h) Relatório de atividades, com respectivos comprovantes, para atender ao disposto no inciso IV do artigo 37-A da Lei nº 10.843/2001, conforme modelo do *Anexo XI* do MPO (apenas para entidades da sociedade civil sem finalidades lucrativas na primeira solicitação de financiamento ao FEHIDRO);
- i) Declaração de Adimplência com a cobrança pela utilização dos recursos hídricos, emitida pela FABHAT, para tomador usuário de recursos hídricos.

Endereço do site:

<http://fehidro.sigrh.sp.gov.br/fehidro/index.html>



SECRETARIA DE SANEAMENTO E RECURSOS HÍDRICOS
FUNDO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS - FEHIDRO

ANEXO I do MPO
1.1.1.1 FICHA RESUMO DE EMPREENDIMENTO NÃO
ESTRUTURAL

1. INSTITUIÇÃO PROPONENTE (TOMADOR DE RECURSOS DO FEHIDRO)					
Razão social ou Nome:				CNPJ:	
Endereço (logradouro, número e complemento):			CEP:	Município:	
DDD:	Telefone(s):	DDD:	Fax:	E-mail:	
Atividade principal:			Segmento: Estado, municípios ou sociedade civil		
Justificativa de ser a tomadora para o empreendimento:					
Experiência na área temática do empreendimento e resultados já alcançados em outras oportunidades:					
Aptidão da entidade em desenvolver trabalhos semelhantes ao proposto:					
Equipe:					
Nome do responsável legal (1):				Cargo:	
Nº do Documento de Identidade (RG ou equivalente):			Tipo: RG	CPF:	
Nome do responsável legal (2): No caso de mais de um dirigente do Tomador assinar o contrato				Cargo:	
Nº do Documento de Identidade (RG ou equivalente):			Tipo:	CPF:	
2. REPRESENTANTE PARA CONTATO <i>(responsável pelo acompanhamento do contrato e recebimento de comunicações)</i>					
Nome:					
Cargo:				CPF:	
Endereço (logradouro, número e complemento):			CEP:	Município:	
DDD:	Telefone(s):	DDD:	Fax:	E-mail:	
3. EMPREENDIMENTO					
Título do Empreendimento <i>(deve ser sucinto, indicando a ação que será executada. Ex.: Sistema de informações na bacia do Ribeira de Iguape, Educando as crianças da sub-bacia Capim Melado)</i>					
Localização geográfica <i>(nome da bacia hidrográfica, sub-bacia ou município onde o empreendimento e respectivas ações serão desenvolvidos)</i>					
Duração <i>(Indicar, em meses, o prazo para execução do empreendimento)</i>					
Resumo <i>(apresentar uma síntese das ações a serem executadas: o problema, a demanda, a estratégia de solução e os ganhos previstos)</i>					
Diagnóstico <i>(indicar o problema ou carência que a proposta de empreendimento visa resolver, dissertando objetivamente sobre: problema/demanda e seu fator gerador, efeitos sobre o meio ou sobre a gestão das águas, dimensão da questão, tempo de existência da questão, a proposta do projeto soluciona ou mitiga, medidas já adotadas para resolver ou minimizar a questão, seja pela própria instituição proponente, por outras instituições atuantes na região/localidade ou pelo poder público. Neste caso, também deverão ser identificadas como resultados alcançados. A caracterização da questão deverá incluir dados quantitativos e qualitativos e, sempre que possível, as respectivas referências bibliográficas e demais fontes de informação utilizadas. Necessário indicar condições sociais, culturais, políticas e econômicas da área de influência do empreendimento, bem como fatores externos que possam influenciar de forma positiva ou negativa o seu desenvolvimento)</i>					



ANEXO II do MPO

1.1.1.1 FICHA RESUMO DE EMPREENDIMENTO ESTRUTURAL 1.1.1.2

1. INSTITUIÇÃO PROPONENTE (TOMADOR DE RECURSOS DO FEHIDRO)						
Razão social ou Nome:					CNPJ:	
Endereço (logradouro, número e complemento):				CEP:	Município:	
DDD:	Telefone(s):	DDD:	Fax:	E-mail:		
Atividade principal:				Segmento: Estado, municípios ou sociedade civil		
Justificativa de ser a tomadora para o empreendimento:						
Experiência na área temática do empreendimento e resultados já alcançados em outras oportunidades:						
Aptidão da entidade em desenvolver trabalhos semelhantes ao proposto:						
Equipe:						
Nome do responsável legal (1):					Cargo:	
Nº do Documento de Identidade (RG ou equivalente):				Tipo:	CPF:	
Nome do responsável legal (2): No caso de mais de um dirigente do Tomador assinar o contrato					Cargo:	
Nº do Documento de Identidade (RG ou equivalente):				Tipo:	CPF:	
2. REPRESENTANTE PARA CONTATO <i>(responsável pelo acompanhamento do contrato e recebimento de comunicações)</i>						
Nome:						
Cargo:					CPF:	
Endereço (logradouro, número e complemento):				CEP:	Município:	
DDD:	Telefone(s):	DDD:	Fax:	E-mail:		
3. EMPREENDIMENTO						
Título do Empreendimento						
Localização geográfica						
Duração (Indicar, em meses, o prazo para execução do empreendimento) -						

Governo do Estado de São Paulo		PLANILHA DE ORÇAMENTO						
Secretaria de Saneamento e Recursos Hídricos		TOMADOR:						
FUNDO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS - FEHIDRO		EMPREENDI MENTO:						
jan/00		valores em R\$				data base :		
ITEM	DESCRIÇÃO	UNIDADE	QUANT.	VALOR UNITÁRIO	VALOR TOTAL	FONTE DO RECURSO		
						FEHIDRO	Contrapartida	Outras fontes
1								
2								
3								
4								
5								
6								
7								
8								
9								
10								
TOTAIS					0,00	0,00	0,00	
					<i>total geral</i>		<i>0,00</i>	
Representante Legal					Responsavel Técnico			



GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO	ANEXO VII DO MPO CRONOGRAMA FÍSICO- FINANCEIRO											INDICAR DATA BASE					
SECRETARIA DE SANEAMENTO E RECURSOS HÍDRICOS	TOMADOR:																
FUNDO ESTADUAL DE RECURSOS HÍDRICOS - FEHIDRO	EMPREENDIMENTO:																

ITEM	DISCRIMINAÇÃO DE ATIVIDADES	realizado até / /	A Realizar em () Mes(es) (X) Bimestres () Trimestre(s)												ÚLTIMA	Total (em R\$)		
			1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12				
TOTAIS		0,00																
CONTRAPARTIDA																	NIHIL	0,00
FINANCIAMENTO (MAXIMO 80%)		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Programação Financeira Preliminar (Preenchida pelo Proponente) - Utilize as colunas ao lado para indicar as parcelas previstas, conf. o desenvolvimento do empreendimento e/ou o processo licitatório, sendo a última de no mínimo 10% do valor FEHIDRO.																		0,00
DESEMBOLSO APROVADO (Preenchido pelo AgenteTécnico, define número e valor de cada parcela)																		0,00
CONTRAPARTIDA APROVADA (Preenchido pelo AgenteTécnico, define número e valor de cada parcela))																		0,00

Responsável Técnico		Representante Legal Tomador				Agente Técnico:	
Nome:		Nome(1):		Nome do Analista:			
Reg. Profissional:		RG:		CPF:		Reg. Profissional:	
		Assinatura:		Assinatura:			
		<i>Somente no caso do Proponente Tomador onde mais de um Dirigente assina o contrato.</i>		Nome do Resp. pela Unidade:			
		Nome(2):		Reg. Profissional:			
		RG:		CPF:		Assinatura:	
Assinatura:		Assinatura:		Assinatura:			

COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO ALTO TIETÊ
ANEXO I DA DELIBERAÇÃO CBH-AT N° 64 DE 13 DE DEZEMBRO DE 2018
ESTRUTURA DO TERMO DE REFERÊNCIA

As propostas deverão ser elaboradas em conformidade com o MPO e seguir a estrutura proposta nesta Deliberação, descrita a seguir:

1. **Apresentação institucional do proponente:** Descrição sucinta do histórico da instituição, entidade ou organização, assim como dos projetos desenvolvidos, de forma a justificar a capacidade de desempenho na área da proposta.
2. **Introdução:** Descrever a contextualização da proposta dentro da ação que se enquadra no Plano de Bacia Hidrográfica e suas informações gerais. Recomenda-se desenvolver uma breve revisão bibliográfica com as principais e recentes publicações no tema da proposta, reforçando-se assim a sua importância.
3. **Objetivos:** Deve-se dividir em geral e específicos. No geral é necessário demonstrar os propósitos da proposta de forma ampla, enquanto nos específicos devem conter o detalhamento do geral, para se alcançar os resultados.
4. **Justificativa:** Apresentação das razões pelas quais a proposta deve ser desenvolvida e como poderá contribuir para a solução ou amenização dos problemas identificados. Deve-se justificar a proposta dentro do Plano Estadual de Recursos Hídricos e do PBHAT 2018, em conformidade com o estabelecido no artigo 1° .
5. **População atendida:** É a população que será beneficiada com os resultados da proposta, sendo necessário ser coerente com os propósitos estabelecidos pela proposta e pontuada conforme as faixas detalhadas no Anexo II desta deliberação.
6. **Metodologia (somente para projetos não estruturais):** Deve ser descrito os métodos a serem utilizados para se atingir os objetivos da proposta, podendo ser conceitos teóricos, técnicas ou procedimentos experimentais. É necessário descrever todos os recursos (humanos e/ou materiais) que serão utilizados no desenvolvimento do projeto ou estudo, justificando-se a necessidade dos mesmos.

- 7 Especificação técnica (somente para projeto estrutural):** Descrever os métodos e técnicas para alcançar os objetivos da proposta, detalhando o uso e a especificação de materiais, equipamentos, instalações e mão de obra.
- 8 Parcerias (quando aplicável):** Deverá ser apresentado pelo proponente, no momento da submissão da proposta, um termo firmado com pessoa física ou jurídica que colabore para o desenvolvimento do projeto, estudo, serviço ou obra, agregando valor ao mesmo, por meio de recursos humanos, econômicos e/ou financeiros.
- 9 Equipe técnica:** apresentar todos os membros da entidade proponente que serão responsáveis pelo desenvolvimento da proposta, descrevendo a formação acadêmica, a experiência na área e a função.
- 10 Metas e atividades (somente para projeto não estrutural):** *As metas envolvem as ações e as atividades necessárias para alcançar certo objetivo específico, devendo ser claras, exequíveis e mensuráveis em determinado período de tempo. Observação IPT: necessário em ambas modalidades*
- 11 Plano de trabalho (somente para projeto estrutural):** *Descrição das atividades a serem desenvolvidas para a execução de serviços ou obras. Observação IPT: necessário em ambas as modalidades, pois explicita os detalhes da execução do empreendimento.*
- 12 Resultados esperados:** *As propostas deverão descrever claramente os resultados e produtos a serem obtidos com a conclusão do projeto, estudo, serviço ou obra, bem como estabelecer a relação dos produtos com as ações do PBHAT 2018. Observação IPT: são exigidos produtos intermediários (RPs) e final (RF).*
- 13 Referências Bibliográficas (quando aplicável):** Em atendimento ao padrão ABNT de acordo com a NBR 6023.
- 14 Cronograma físico-financeiro:** Cada atividade descrita no Termo de Referência deverá ser descrita no cronograma, com seus valores e horizonte temporal. O modelo a ser utilizado é o Anexo VII do MPO.
- 15 Planilha de orçamento:** As propostas deverão apresentar os custos detalhados de cada item necessário, agrupando-os por atividade e atender o item 2.1 do MPO. O modelo a ser utilizado é o Anexo VIII do MPO.
- 16. Ficha resumo:** Deverá ser utilizado o Anexo I do MPO para propostas de projeto não estrutural ou Anexo II do MPO para proposta de projeto estrutural. Todos os campos deverão ser preenchidos corretamente.

Observações:

- a. Os itens 1 ao 13 devem estar em um único documento denominado **Termo de Referência**, que norteará, a execução do projeto não estrutural e estrutural. Recomenda-se utilizar processador de texto MS Word versão 2003 em diante.
- b. Para as propostas de **serviços ou obras**, o Termo de Referência deverá se apresentar sob a forma de um projeto básico ou executivo, conforme estabelecido pela Lei nº 8.666/1993;
- c. Os **itens 14, 15 e 16** deverão ser elaborados em **documentos distintos**, sendo recomendada a utilização de planilha eletrônica MS Excel versão 2003 em diante.
- d. As **propostas** deverão ser elaboradas em consonância com **os roteiros técnicos preparados pelos agentes técnicos, conforme consta no item 4.1.1.1 do MPO**, disponíveis em <https://www.ambiente.sp.gov.br/fehidro/roteiros/>
- e. Outros documentos contendo orientações para apresentação de empreendimentos, elaborados pelas Câmaras Técnicas do CBH-AT estão disponibilizadas no site do SIGRH em: <http://www.sigrh.sp.gov.br/cbhat/documentos>

Roteiro básico para um Termo de Referência adotado pelo AT IPT para os Tomadores em geral nos diversos CBHs

O escopo de um Termo de Referência dependerá muito dos objetivos do empreendimento, mas em linhas gerais, deve conter:

1. Contextualização do trabalho a ser contratado (Justificativa – Modelo AT);
2. Introdução;
3. Área de estudo;
4. Objetivos;
5. Método de trabalho (Segundo Modelo AT somente para Projetos não estruturais);
6. Atividades a serem desenvolvidas;
7. Materiais a serem adquiridos (Metodologia – modelo AT);
8. Dados e Informações que deverão levantados (Metodologia – modelo AT);
9. Forma de apresentação de resultados que serão obtidos;
10. Equipe técnica mínima requerida com sumários curriculares (Equipe Técnica – modelo AT);
11. **GRUPO TÉCNICO DE ACOMPANHAMENTO;**
12. **INTERAÇÃO PARTICIPATIVA COM AS INSTANCIAS GESTORAS (CBH; CTs);**
13. Cronograma de execução;
14. Documentos de referência a serem utilizados (publicações técnicas, normas, etc)
15. Documentação necessária para o acompanhamento da implementação (prever fotografias das reuniões e oficinas; listagem de presença dos eventos programados; atas das reuniões e oficinas; dentre outros que julgar necessário para comprovação dos eventos públicos vinculados ao empreendimento); e
16. Quadros e tabelas complementares.

Roteiro básico para um Plano de Trabalho adotado pelo AT IPT para os Tomadores dos diversos CBHs

O Plano deverá apresentar o seguinte conteúdo:

1. Introdução apresentando a que se refere o empreendimento;
2. Objetivos pretendidos e perseguidos;
3. Atividades que serão desenvolvidas para a implementação;
4. Materiais a serem adquiridos;
5. Dados e Informações que serão levantados;
6. Métodos de análise e interpretação de dados e informações que serão obtidas;
7. Apresentação de Resultados que serão obtidos;
8. Outras Despesas;
9. Equipe do contratado (nome, formação, função, etc.) que será utilizada e carga horária;
10. Cronograma de execução; e
11. Documentação necessária para o acompanhamento da implementação (prever fotografias das reuniões e oficinas; listagem de presença dos eventos programados; atas das reuniões e oficinas; dentre outros que julgar necessário para comprovação dos eventos públicos vinculados ao empreendimento).

Roteiro básico para um Relatório Parcial adotado pelo AT IPT

Refere-se a relatório sucinto, gerencial, para descrever o estágio de desenvolvimento que se encontra o empreendimento. Portanto, o Relatório Parcial deve apresentar uma breve análise do que estava previsto no “Plano de Trabalho” e o que foi realizado para o respectivo período considerado, datado e assinado, atendendo a seguinte itemização mínima:

1. Introdução;
2. Atividades Desenvolvidas na Etapa;
3. Atividades a serem Desenvolvidas na Etapa subsequente.

É importante a apresentação de dados e informações já obtidas com a implementação do empreendimento para consubstanciar resultados. Havendo contratação de terceiros para execução dos trabalhos, os produtos emitidos pelo executante, no período, devem estar anexos com respectivo termo de aceite e aprovação.

Roteiro básico para um Relatório Final recomendado pelo AT IPT aos Tomadores

Seu conteúdo deve constituir-se na consolidação de todos os resultados alcançados com o empreendimento, atendendo ao seguinte conteúdo mínimo:

Introdução;

1. Objetivos do Empreendimento;
2. Método de Trabalho;
3. Atividades Desenvolvidas/Equipamentos adquiridos e número patrimonial;
4. Adequações Efetuadas em relação ao Termo de Referência Inicial (quando for o caso);
5. Procedimentos Administrativos Adotados;
6. Difusão dos Trabalhos;
7. Dados Coletados;
8. Produtos Obtidos;
9. Avaliação Crítica dos Resultados;
10. Integração com outros Empreendimentos eventualmente já desenvolvidos que mostram escopo convergente com o presente Empreendimento ou com seus objetivos
11. Conclusões e Recomendações.

Deverão ser anexadas ao Relatório cópia de todos produtos gerados, assim como fotografias e listagem de presença, bibliografia consultada, além de atas de reuniões e oficinas realizadas, etc.

Roteiro básico de um parecer de aprovação do AT IPT

- 1) Introdução
- 2) Identificação do Empreendimento
- 3) Análise Técnica
- 4) Abrangência do Empreendimento
- 5) Aderência do Empreendimento às Metas e Ações do Plano de Bacia
- 6) Aderência do Empreendimento às Metas e Ações do Plano Estadual de Recursos Hídricos
- 7) Produtos a entregar
- 8) Benefícios decorrentes da execução
- 9) Análise Técnica
- 10) Análise Financeira
 - 10.1) Estimativa de despesas
- 10) Comentários
- 11) Conclusão

PROBLEMAS BÁSICOS QUE COSTUMAM OCORRER NA ETAPA DE ANÁLISE DO AT IPT PARA APROVAÇÃO E CONTRATAÇÃO DO EMPREENDIMENTO

1. Título do empreendimento com diferentes denominações: Quadro do Ofício da SECOFEHIDRO; Ficha Resumo (FR) ; Planilha Orçamentária (PO) e no Cronograma Físico-Financeiro (CFF);
2. Utilização de formulários em desuso ou com alterações naqueles disponibilizados pelo SINFEHIDRO;
3. Citações de prazos diferentes na FR e CFF;
4. Citação da Deliberação de aprovação com número errado;
5. Atividades previstas, prazos e recursos financeiros indicados no Termo de Referencia (TR) diferentes da FR e do Plano de Trabalho (PT) e inconsistentes com o CFF e PO;
6. Inconsistências entre a PO e CFF;
7. Enquadramento do PDC;
8. Incompatibilidade de custos previstos com o mercado e com o MPO;
9. Ausência de previsão de entrega de relatórios parciais e final;
10. Citação de marcas de equipamentos, softwares, veículos, etc.; e
11. CFF e PO sem detalhamento adequado (materiais, equipamentos, etc) e forma de preenchimento errada.

PROBLEMAS JÁ CONSTATADOS PELO AT-IPT QUE CONTRIBUEM PARA DIFICULTAR FLUXOS DO PROCESSO FEHIDRO

1. Dificuldades técnicas que variam em geral com o tipo de tomador
2. Inexperiência ou pressa ou falta de tempo ocasiona lacunas nos documentos do empreendimento
3. O conteúdo da proposta (TR, PT) de empreendimento varia de tomador para tomador
4. Em geral não se observa uma padronização de conteúdo de propostas
5. Muitas vezes os tomadores não conhecem em detalhes o MPO
6. Previsão de gastos com insumos que já existem em órgãos públicos ou que já foram adquiridos
7. Não-vinculação com instrumentos de planejamento (setoriais ou não)
8. Entre agentes técnicos ou destes com o agente financeiro (às vezes) surgem questões, dúvidas e interpretações subjetivas
9. Não existe uma tradução em termos práticos de procedimentos para que os agentes técnicos uniformizem análise quanto a alguns tipos de tomadores: por exemplo, em casos de empreendimentos dos tomadores não vinculados ao estado ou município
10. Dificuldade de convencimento por parte do AT para com o Tomador no cumprimento de regras do MPO
11. Ausência de planejamento adequado na realização de gastos com itens não aprovados conforme liberações de parcelas pelo AT
12. Dificuldade muito grande de convencimento de Tomadores para a entrega de bons relatórios parciais ou pelo menos, o relatório final do empreendimento

Cartilha do FEHIDRO com orientações para Tomador



Fundo Estadual de Recursos Hídricos

CONTRATOS COM O FEHIDRO ORIENTAÇÕES BÁSICAS AO TOMADOR

- ♦ Liberação de parcelas
- ♦ Divulgação do empreendimento
- ♦ Abertura de conta bancária
- ♦ Inadimplências
- ♦ Alterações contratuais



GRATOS PELA ATENÇÃO!!!!!!

REPRESENTANTE INSTITUCIONAL E INTERLOCUTOR IPT NO FEHIDRO

JOSÉ LUIZ ALBUQUERQUE FILHO

HIDROGEÓLOGO PESQUISADOR (albuzelu@ipt.br e Fone: 11.3767.4938)

CENTRO DE TECNOLOGIAS GEOAMBIENTAIS E ENERGÉTICAS – CT GEO

LABORATÓRIO DE RECURSOS HÍDRICOS E AVALIAÇÃO GEOAMBIENTAL - LABGEO

ASSISTENTES ADMINISTRATIVOS

JOÃO AUGUSTO DE MOURA e SILVANA FERREIRA DE SOUZA

ANALISTA ECONÔMICO FINANCEIRO (joaoaugusto@ipt.br) e

ANALISTA TRAINEE (silvanaf@ipt.br) – 11 3767-4909

GERÊNCIA DE ORÇAMENTO E CONTROLE - GOC